

Educação e imagem

*Daniele Grazinoli
Mônica Santos*

A educação, como conjunto de normas e práticas aplicadas no desenvolvimento geral humano, ocorrida ao longo dos tempos, demonstra sua responsabilidade na existência de sociedades, formando e norteando, com a contribuição de linguagens verbais e não-verbais, indivíduos e convivências sociais.

Destaca-se, aqui, a imagem na educação, observada a sua colaboração na história cultural e intelectual do indivíduo, proporcionando-lhe o entendimento e a interação com o mundo real. Podemos vê-la como favorecedora da transmissão, do refazimento, da construção e da elaboração de conhecimentos reais.

Reverenciamos a imagem na educação infantil (primeira etapa da educação básica escolar do Brasil), visto que, nela, a relação de comunicação da criança com o mundo realiza-se freqüentemente através de imagens. Nesta etapa, as imagens são objeto de práticas educativas que têm por escopo o desenvolvimento integral da criança. Para estes, chamados pré-leitores, a imagem é uma iniciação à leitura e à escrita convencionais, levando-os à curiosidade. A exploração de imagens, incluindo-se os livros infantis, desperta o prazer pela leitura e pela escrita e por suas funções sociais, permitindo a estes pré-leitores a interação com o mundo físico e social. LER SEM SABER LER.

Hoje, já se diz que nada do que se fala está dissociado do uso de algum tipo de imagem. Sendo assim, a imagem, na voz destas docentes, é contribuidora na formação de leitores e autores de mundo conscientes.